

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS

**CURSO DE VOLUNTÁRIOS CELD / CEEA / OSAA
E
CASAS COLIGADAS**



Altivo Carissimi Pamphiro

Patrono Espiritual

Tema:

“O Voluntário Espírita”

*“Persevera – é o que podemos dizer-te no momento – e o Senhor nos fará o resto.
Faz-te arauto do Bem.*

Esquece as mágoas e dissabores.

Serve sempre sem saber a quem

E o Senhor nos responderá às dores

*Do coração que geme, anseia e chora, mas que sabe existir o trabalho como bem a se
alcançar em paz..”*

Luiz Gama

(O Espírita Altivo, pag. 72)

CURSO DE VOLUNTÁRIOS



OBJETIVO GERAL:

“Refletir sobre o campo de oportunidade ao voluntário espírita, onde possa ser acolhido, informado, formado, em todos os níveis de frente de trabalho que a Casa oferece.”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceituar o trabalho voluntário
- Refletir sobre as diretrizes espirituais da Casa Espírita
- Meditar no papel que cada voluntário desempenha na Casa Espírita
- Compreender o que é servir em nome da Doutrina Espírita
- Conscientizar-se sobre as leis vigentes que regem o trabalho voluntário

Temas:

- A Casa Espírita
- Aspectos legais que envolvem o trabalho voluntário

Coordenação Geral: **Denise Costa e Sara Costa**

Coordenação Imediata: **Colegiado**

Organização do Conteúdo: **Equipe de Estudo do Fórum**

Arte: **Bruno / Rosângela**

Finalização: **Setor Editorial do CELD**

A Casa Espírita

O que é um Centro Espírita na ótica dos bons espíritos?

“Uma Casa Espírita, segundo o nosso ponto de vista, é aquilo que procuramos ao longo dos anos, implantar na cabeça dos que desejam aprender, é um núcleo de resistência ao mal e, ao mesmo tempo, um núcleo de orações e trabalhos a Deus e por Deus.”

“Uma Casa Espírita é um local de relações entre seres humanos que se propõem a trabalhar a própria misericórdia divina em si, e que se propõem também a produzir algo em favor do bem.”

“O perfil da Casa Espírita seria este: uma oportunidade que as pessoas teriam de praticar o bem, onde estivessem.”

Balthazar
(Instruções dos Espíritos – Vol. III, cap. XIII, lição 57)

Pilares de sustentação do trabalho voluntário na Casa Espírita



L.M. Cap. XXIX, item 341: A influência do meio é a consequência da natureza dos Espíritos e de seus modos de ação sobre os seres vivos; dessa influência, cada um pode deduzir, por si mesmo, as condições mais favoráveis para uma Sociedade que aspira a ganhar a simpatia dos bons Espíritos e a obter somente boas comunicações, afastando os maus. Estas condições estão, todas, nas disposições morais dos assistentes; elas se resumem nos seguintes pontos:

- Perfeita comunhão de vistas e de sentimentos;
- Benevolência recíproca entre todos os membros;
- Sacrifício de todo sentimento contrário à verdadeira caridade cristã;
- Desejo único de se instruir e de se melhorar, através do ensino dos bons Espíritos e aproveitamento de seus conselhos. Quem quer que esteja convencido de que os Espíritos superiores se manifestam, tendo em vista fazer-nos progredir e não para nosso divertimento, compreenderá que eles devem se afastar daqueles que limitam a lhes admirar o estilo, sem daí tirar qualquer proveito e só se interessam pelas sessões, conforme o maior ou menor interesse que elas lhes oferecem, segundo seus gostos particulares.

O papel que devemos desempenhar como voluntários na Casa Espírita

O que é ser Voluntário Espírita?

“Voluntários todos podem ser em vários locais e em várias organizações no mundo, mas o trabalho do voluntariado espírita pede **algo mais do voluntário**, para que esse se habilite para tal...”

Victor

(Mensagem psicografada pelo médium Mário Coelho. Em 08/07/2017)

Que algo mais é esse?

“Numa Casa Espírita não basta que o voluntário tenha apenas a boa vontade e o desejo de ajudar, **é necessário que conheça um pouco da história da Casa** e dos propósitos, suas múltiplas atividades bem como saber que a Doutrina Espírita é a base principal deste trabalho existir, caso contrário, o voluntário não consegue se adequar às regras básicas da instituição, como por exemplo o da **oração invocando as bênçãos de Deus, de Jesus e dos bons espíritos para o trabalho no seu início e no seu final.**”

Victor

(Mensagem psicografada pelo médium Mário Coelho em 1/6/2019 no CELD. RJ.)

“O voluntário espírita por ser voluntário deve saber que o voluntariado não o deixa livre da necessidade do comprometimento com a tarefa. **Voluntário que não se deixa conduzir pelas diretrizes espíritas e da própria Casa que serve, passa a ser um trabalhador que preocupa o Plano Espiritual, pela indisciplina de querer adaptar as tarefas ao seu modo de ser.**”

Victor

(Mensagem psicografada pelo médium Mário Coelho. Em 01/06/2019)

“Necessário se faz que o voluntário compreenda o que é servir em nome da Doutrina Espírita, **o que é servir sabendo que estão representando esta mesma Doutrina Espírita e que estarão num trabalho em que o mundo espiritual, é parte atuante possibilitando que o encarnado se sinta apoiado com consciência dessa atuação espiritual. Se qualquer serviço voluntário é meritório, o saber que se pode servir atraindo o Plano Espiritual amigo é mais recompensador e suaviza as dificuldades de qualquer tarefa.**”

Victor

(Mensagem psicografada pelo médium Mário Coelho. Em 08/07/2017)

A Casa Espírita tem o papel de dar diretrizes seguras para que se faça um trabalho voluntário aprendendo a ter uma visão mais ampla do trabalho espírita – o voluntário espírita trabalha sempre em conjunto com o plano espiritual.





Qual deve ser a nossa posição?

“Precisamos meditar, inicialmente verificar se os nossos destinos estão realmente atrelados à instituição a que pertencemos. Em seguida, após essa verificação, procurar saber se o nosso ser está disposto a servir e se no serviço ele está preparado para servir com humildade.”

Balthazar
(Pela Graça Infinita de Deus – Vol. 3 – Lição 9)

Então:

- 1 – Estamos dispostos a atrelar o nosso coração à tarefa e a instituição?
- 2 – Nosso ser está disposto a servir?
- 3 – No serviço, está preparado para servir com humildade?

“Suponha que você penetre a instituição, é iniciante na Doutrina, vê que tem trabalho, deseja servir, entra na tarefa, mas diz assim: “Sinto-me estranha naquele ambiente”, você não entrou na faixa da cooperação; ou diz: “Vou me impor”, você não entrou na faixa do trabalho; ou proclama: “Estou certa e eles errados”, “A vez é de todos”, você não se deu conta da necessidade da cooperação”.

Balthazar
(Instruções dos Espíritos – Vol. III, cap. XIII, lição 57)

“Unidos, indivíduo, grupo e casa, podem trabalhar muitíssimo, produzir bastante, vencer as próprias dificuldades, combater a ineficiência do próprio espírito, corrigir atos, melhorar padrões. Se todos nos juntarmos para essa análise, para esse programa de trabalho, certamente conseguiremos vencer com Jesus.”

Balthazar
(Pela Graça Infinita de Deus, Vol. 3 – Lição 9)

Qual o comportamento dos trabalhadores diante do serviço por fazer

“O trabalhador da Casa Espírita deverá modelar a própria personalidade dentro destes dois grandes padrões a serem seguidos: o doutrinário-espírita e os objetivos que os guias espirituais da Casa dão.”

Antônio de Aquino
(Inspirações do Amor Único de Deus, Vol. 3, lição 16)

“Ora, quando uma criatura se propõe a servir, deve, quando chegar a uma Instituição, sentir o que quer ali, o que ela mesma deseja fazer na Instituição. Se **colaboradora**, se deseja trabalhar dentro dessas regras espíritas e dos padrões espirituais dados pelo guia da Casa. **Se chega à Instituição cheia de ânimo, de coragem e de fé, basta acrescentar o desejo de se corrigir das suas próprias atitudes, diremos, em alguns casos, de suas próprias imperfeições(...)**”

Antonio de Aquino
(Inspiração do Amor Único de Deus, Vol. 2, Lição 16)



Qual o perfil ideal do trabalhador?

“O perfil ideal do trabalhador seria (...) o de quem vem para servir(...). Você, quando chega a uma Casa Espírita vem para aprender, servir, orar para atrair novas forças ou para trabalhar aquelas que estão ali.”

Como somar os valores das pessoas que ainda não são capazes de combater o personalismo, em favor do trabalho em conjunto, com aqueles que desejam somar com a necessidade de crescer da instituição?

“Esta Casa, na qual tantos esforços têm sido feitos para aqueles que aqui cheguem encontrem uma porta aberta de trabalho para o seu crescimento espiritual, esta Casa, repito, está sempre aberta a todos os que estão dispostos a lutar pelo aprendizado que o levará à própria sublimação.

Trabalhem, irmãos, em paz e com misericórdia no coração!”

Baltazar

(Pela Graça Infinita de Deus, Vol. 3, Lição 9)

“Sede encorajados por uma fé firme e inabalável contra os obstáculos, que parecem levantar-se contra o edifício, cujos fundamentos ponde. As bases sobre as quais ele se apoia são sólidas: o Cristo assentou a primeira pedra. Coragem, portanto, arquitetos do divino Mestre! Trabalhai, construí! Deus coroará vossa obra. (...) não basta crer, é preciso, sobretudo, dar o exemplo da bondade, da benevolência e do desinteresse, sem o que vossa fé será estéril para vós.”

Santo Agostinho

(O Livro dos Médiuns, Cap. XXXI, item I)



Qual o melhor tipo de trabalho?



“O ideal será o trabalho em conjunto, isto é, pessoas fortes e pessoas brandas procurando chegar ao bom trabalho doutrinário.”

Balthazar

(Instruções dos Espíritos, Vol. 3, Cap. XIII - Lição 57)

“Todos nós somos responsáveis, todos precisamos uns dos outros. Todos precisamos ter noção do que se faz, sentido de tarefa coletiva. Ninguém faz um serviço isoladamente, ao contrário, toda tarefa tem repercussão no trabalho dos outros. Tenham essa noção. Tenham esse senso.”

Hermann

Mensagem psicofônica pelo médium Altivo C. Pamphiro. Em 24/02/1980



Jesus: nosso Mestre, Guia e Modelo!

“Em verdade vos digo: aqueles que carregam seus fardos e que assistem aos seus irmãos são meus bens amados...”

*O Espírito de Verdade
O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, 6*

- **Você se percebe como colaborador do Cristo na tarefa que vai assumir?**
- **Reconhece que o compromisso no trabalho é junto a Jesus?**
- **Compreende que a relação com os colegas de tarefa deve seguir os ensinamentos do**

(...) **todos vieram com um programa definido de trabalho. Não se esqueçam de analisar isso também. Que posição vocês estão em relação ao trabalho do Cristo, ao trabalho da casa espírita, ao trabalho com os companheiros da casa espírita?**

Hoje como sempre, o homem precisa meditar maduramente em torno do que faz, para que sua passagem na instituição espírita não seja mais uma passagem por um núcleo religioso, mas seja aquela passagem **que caracteriza uma real transformação mental e moral.**

*Hermann
(Mensagem psicofônica pelo médium Altivo C. Pamphiro – 07/12/1980)*

O que o trabalhador espírita precisa:

- ❖ Ser afável e gentil;
- ❖ Relevar o outro;
- ❖ Ter indulgência;
- ❖ Ser amigo e solidário;
- ❖ Desejar o melhor para a Casa Espírita

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para dominar as suas más inclinações.” (ESE, Cap. XVII, 4)

“O caminho do entendimento começa pela conversa amiga onde se colocam os objetivos e planejamentos espirituais e materiais da Casa em torno da tarefa; da convivência fraterna capaz de oferecer apoio, serviço, entendimento e capacitação ao servidor; e a **educação evangélica doutrinária espírita**, que é o principal objetivo de todo serviço existir dentro do ambiente espírita.”

*Agostinho
(Mensagem psicografada pelo médium Luiz Carlos Dallarosa em 09/2015)*

"Assim, queridos companheiros **valorizai profundamente este campo e este templo de trabalho.** Valorizai a oportunidade de Jesus junto ao coração de vocês. Cada dia multiplicai as forças para que se espalhe a virtude por onde vocês passarem, o **entendimento** por onde os pés de vocês estiverem trilhando, a **compreensão** por onde o pensamento e o olhar irradiar, a **palavra amiga** onde se fizer necessário."

*Hermann
(Mensagem psicofônica pelo médium Altivo C. Pamphiro – 03/12/1978)*

“Contudo precisam sempre passar a todos que o aprendizado, o direcionamento, as atividades, etc, deverão girar em torno dos compromissos espíritas e espirituais. Caso contrário, será uma repetição de qualquer instituição governamental ou privada existentes no ambiente terreno.”

*Agostinho
(Mensagem psicografada pelo médium Luiz Dallarosa em setembro de 2015)*

Aspectos legais que envolvem o trabalho voluntário

O Mestre Jesus nos ensinou: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.”

(Marcos, 12:17).

O que é ser voluntário?

“Segundo definições das Nações Unidas: “voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos...”

(Fonte: <https://www.voluntários.com.br/oqueevoluntário.htm>)

A Lei do voluntário: LEI Nº 9.608, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Considera-se serviço voluntário, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a Instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa. (Lei nº 13.297, de 16 de junho de 2016, atualizada).

Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de Termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Art. 3º O prestador de serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

(Lei assinada pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, em Brasília, no dia 18/02/98)



Assim como o trabalho remunerado é regido por legislação própria, o trabalho voluntário é regido por regras e disposições para as quais precisamos dar atenção para cumpri-las.

Desta forma, a atividade voluntária como a do trabalho remunerado, precisa ter uma estrutura organizacional administrativa que a direcione e discipline, estabelecendo as bases e as disposições necessárias ao desenvolvimento dos voluntários e da Casa Espírita.

Em vista desta necessidade de organização, o CELD - Centro Espírita Léon Denis, criou o **CAV**, setor para o desenvolvimento do trabalho voluntário no próprio CELD, no CEAA – Centro Espírita Antonio de Aquino e na OSAA – Obra Social Antonio de Aquino.

O que é o C.A.V?

Centro de Atendimento ao Voluntário

Missão: Incentivar e consolidar o trabalho voluntário no CELD, CEAA e OSAA conscientizando os voluntários que na Casa Espírita, existe uma casa material e uma casa espiritual que precisam caminhar e trabalhar juntas em prol da educação integral do Espírito.

Valores: Implantar a cultura da solidariedade no trabalho em equipe, através da caridade, aliada a busca do equilíbrio entre os planos material e espiritual

Objetivo Geral: Trabalhar dentro das regras material e espírita e das diretrizes espirituais transmitidas pelos guias do CELD/CEAA; agregando o objetivo doutrinário aos objetivos específicos ditados pelos espíritos.

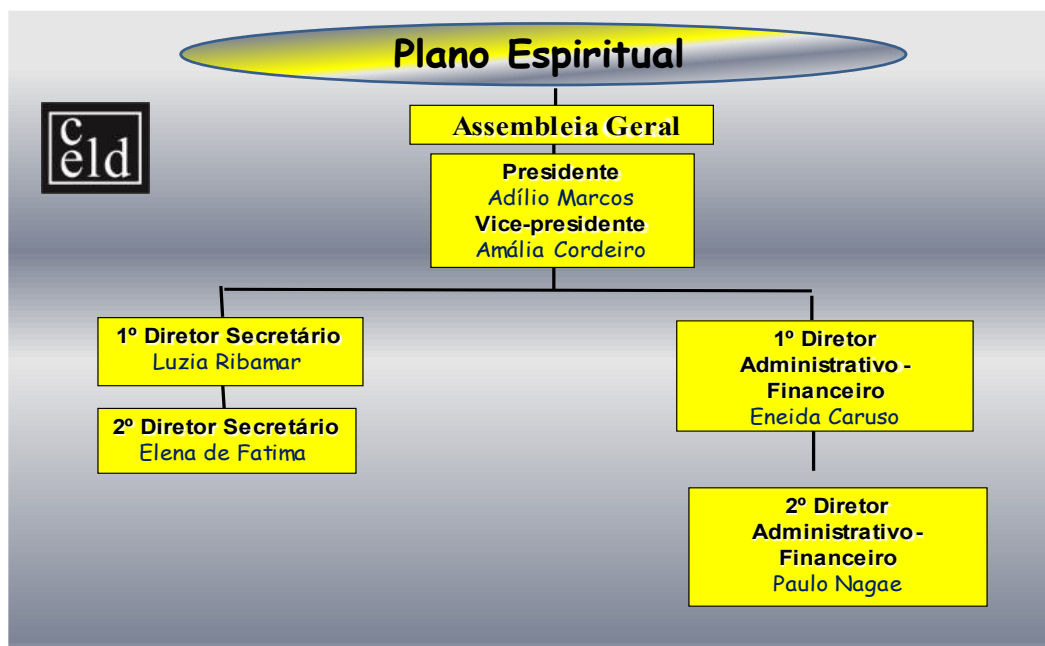
O Papel e as atribuições do C.A.V. na Casa Espírita

Procedimentos administrativos que regulam a relação Casa Espírita e Voluntários

- Captação de pessoal através do Curso de Voluntários; a partir da divulgação nas reuniões públicas e murais na sede e setores do CELD; CEAA E OSAA, e nas salas de aulas dos cursos;
- elaborar o programa de apoio ao voluntariado, através da realização de no mínimo três e no máximo quatro cursos anuais;
- organizar o quadro de necessidades do serviço voluntário a ser prestado à Instituição e à sua Obra Social, especificando, dentre outras coisas que se fizerem necessárias, as vagas com os dias da semana e horários disponíveis por setor;
- disponibilizar as frentes de trabalho, descrevendo os dias, horários e as atividades para a escolha do candidato;
- providenciar o preenchimento e a assinatura do Cadastro e do Termo de Adesão, documento oficial que regula as leis que regem o trabalho voluntário, após a entrega dos documentos: xerox da identidade, do CPF, comprovante de residência e duas fotos 3x4;
- encaminhar o candidato para entrevista, agendada, junto à coordenação do setor desejado, relacionando os dias, horários e as atividades escolhidas por este;
- efetivar o vínculo do voluntário com o CELD, CEAA e OSAA, após o retorno da entrevista, com a concordância da coordenação do setor a que foi encaminhado;
- estabelecer a identificação do voluntário através de crachá com foto, de uso obrigatório no horário acordado e nas dependências do setor onde ele irá atuar;

- transferir o voluntário para outro setor ou serviço, em decorrência da avaliação, de necessidade do serviço e das aptidões do voluntário; mediante anotação no Termo de Adesão;
- acompanhar o desempenho dos voluntários, segundo os critérios do programa de apoio ao voluntariado, o qual contará com três formas de avaliação: a autoavaliação, avaliação pelo responsável imediato do voluntário e uma avaliação geral com os responsáveis pelo Programa de Apoio ao Voluntariado;
- manter a documentação do voluntário atualizada;
- fazer o cadastramento anual do voluntário;
- providenciar, a pedido do voluntário, seu afastamento e/ou desligamento do trabalho voluntário, informando seu afastamento e/ou desligamento no Termo de Adesão;
- possibilitar e promover reciclagem através do Fórum anual de voluntários.

Organograma



“Sede todos bem-vindos, meus irmãos! O Centro Espírita Léon Denis é uma Casa que espera de todos o estudo, o aprendizado, a crença em Deus, para que a Doutrina Espírita abençoada, se propague por toda a cidade, por todo o país, para que a casa espírita esteja onde nosso coração estiver!

Sede todos bem-vindos!”

Balthazar

(Mensagem Recebida em 14/7/2004 — Pela Graça Infinita de Deus, Vol. 2, Lição 5)



*A sua mão é muito importante
para o nosso trabalho*

O papel da Casa Espírita no preparo do trabalhador voluntário

A Casa Espírita tem o papel de dar diretrizes seguras para que se faça um trabalho voluntário aprendendo a ter uma visão mais ampla do trabalho espírita. Voluntários todos podem ser em vários locais e em várias organizações no mundo, mas o trabalho do voluntariado espírita pede algo mais do voluntário, para que esse se habilite para tal.

Necessário se faz que o voluntário compreenda o que é servir em nome da Doutrina Espírita, o que é servir sabendo que estão representando esta mesma Doutrina Espírita e que estarão num trabalho em que o mundo espiritual, é parte atuante possibilitando que o encarnado se sinta apoiado com consciência dessa atuação espiritual.

Se qualquer serviço voluntário é meritório, o saber que se pode servir atraindo o Plano Espiritual amigo é mais recompensador e suaviza as dificuldades de qualquer tarefa.

O voluntário espírita por ser voluntário deve saber que o voluntariado não o deixa livre da necessidade do comprometimento com a tarefa. Voluntário que não se deixa conduzir pelas diretrizes espíritas e da própria Casa que serve, passa a ser um trabalhador que preocupa o Plano Espiritual, pela indisciplina de querer adaptar as tarefas ao seu modo de ser.

Portanto, caros filhos, busquemos servir, sabendo que o nosso Mestre e Senhor Jesus já nos advertia: “Aquele que quiser ser o maior entre nós, que seja o servidor de todos.”

Que o Senhor da Vida a todos abençoe.

Paz!

Vitor

(mensagem recebida pelo médium Mário Coelho, em 8/7/2017, no CELD, RJ)

Mensagem Dr. Herman

“Não esqueçam jamais da oportunidade que a vida oferece a todos vocês na presente encarnação. Bem poucos dos que aqui estão, tiveram na existência passada oportunidades como a que estão tendo de servir cristãmente ao semelhante. Muitos encontram agora a primeira oportunidade e não a valorizam corretamente. Outros, bem poucos, pouquíssimos mesmo aproveitaram razoavelmente e nenhum aproveitou integralmente a oportunidade da elevação que o trabalho cristão sempre permite.

Assim, queridos companheiros, valorizai profundamente este campo e este templo de trabalho. Valorizai a oportunidade de Jesus junto ao coração de vocês.

Cada dia multiplicai as forças para que se espalhe a virtude por onde vocês passarem, o entendimento, por onde os pés de vocês estiverem trilhando, a compreensão por onde o pensamento e o olhar irradiar, a palavra amiga onde se fizer necessário.

Estudai as circunstâncias da vida. Lutai para que vocês tenham mais paz e confiai muito em Deus apesar de todos os problemas e de quaisquer dificuldades. Segundo a promessa de Jesus nenhum de nós se perderia. Pelas nossas oportunidades de ver quer no plano espiritual, quer como experiência de vida de espírito imortal, podemos assegurar a vocês, transitoriamente, presos na carne que realmente, a bondade de Deus é tão grande que nunca nos deixa ao desamparo, mesmo quando nós tenhamos muitas falhas, bastando que tenhamos o mínimo de boa vontade de acertar.

Assim, multiplicai as possibilidades de serviço, cresci, disciplinai as vossas forças, mas cresci. Não fiquem entregues as sensações inferiores, não fiquem alegando cansaço. Mobilizai as forças mais íntimas de vocês, fazei o máximo. Dificuldades, problemas, situações difíceis todos nós temos. Agir com inteligência superando esses problemas, mas que na ação de vocês nunca entre o raciocínio tal como: melhor desistir, outros podem fazer melhor, melhor caminhar paralelamente. As forças são para serem juntadas, o crescimento tem que ser harmônico, tão homogêneo quanto possível, mas crescer sempre.

Um dia quando tudo terminar, vocês terão a oportunidade de olhando-se, observando todos e tudo, terão oportunidades de ver, então, como foi bom ter perseverado no bem.

Que Jesus, o Mestre de nossas vidas, auxilie a todos agora e sempre.

Que assim seja.”

Herman

(Mensagem psicofônica pelo médium Altivo C. Pamphiro, em 3/12/1978)

Referências Bibliográficas

- ALLAN KARDEC. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. XVII, item 4 - Editora CELD.
ALLAN KARDEC. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. VI, item 6 - Editora CELD.
ALLAN KARDEC. Livro dos Médiuns. Cap. XXXI, item I - Editora CELD.
ANTONIO DE AQUINO. Inspiração do Amor Único de Deus. Vol. 2. Lição 16 - Editora CELD.
ANTONIO DE AQUINO. Inspiração do Amor único de Deus. Vol.3. Cap. XVI Editora CELD.
AGOSTINHO. Mensagem psicografada pelo médium Luiz Dallarosa, em setembro de 2015
BALTHAZAR. Pela Graça Infinita de Deus. Vol. 2, Lição 5. Editora CELD
BALTHAZAR. Pela Graça Infinita de Deus. Vol. III, Lição 9. Editora CELD
BALTHAZAR. Instruções dos Espíritos. Vol. 3. Cap. XIII. Lição 57. Editora CELD
HERMAN. Mensagem psicofônica, pelo médium Altivo C. Phampiro, em 24/02/1980
HERMAN. Mensagem psicofônica, pelo médium Altivo C. Phampiro, em 07/12/1980
HERMAN. Mensagem psicofônica, pelo médium Altivo C. Phampiro, em 03/12/1978
LUIZ GAMA. O Espírita Altivo, pag. 72 – Editora CELD
VITOR. Mensagem psicografada pelo médium Mário Coelho. Em 08/07/2017
VITOR. Mensagem psicografada pelo médium Mário Coelho. Em 01/06/2019
Fonte:<https://www.voluntários.com.br/oqueevoluntário.htm>

Curso de Voluntários

Sejam bem-vindos ao Curso de Voluntários! É com muita alegria que os recebemos.

Segue abaixo nossa programação:

1º Dia

Objetivo: Apresentar as questões legais que envolvem o voluntariado, bem como as questões espíritas no que tange a postura do voluntário espírita, dentro da instituição escolhida para colaborar.

Atividades: Exposição, dinâmicas e vídeos abordando os temas:

- O que é o trabalho Voluntário Espírita?
- O que é o trabalho Voluntário e seus aspectos legais?

2º Dia

Objetivo: Apresentação das oportunidades (ou frente) de trabalhos disponíveis no CELD e OSAA, CEEA e Casas Coligadas bem como sensibilização ao trabalho espírita.

Atividades: Apresentação das frentes de trabalho:

- Casa Lar Aura Celeste
- Grupo Condessa Paula
- SAUD – Serviço de Acolhida a Usuário de Drogas e seus familiares
- CEEA
- Instituto Léon Denis
- Lar de Daniel Cristóvão
- Centro Espírita Ismael
- Lar de Daniel Cristóvão
- Centro Espírita Léon Denis e Celdinho
- Obra Social Antonio de Aquino

3º Dia

Nosso encontro será no Centro Espírita Léon Denis das 8:30 às 13:00hs., localizado na Rua Abílio Diniz, 137 - Bento Ribeiro

Atividades: Escolha da instituição em que vai trabalhar / Apresentação dos originais dos documentos / Preenchimento do Cadastro / Assinatura do Termo de Adesão

OBS: Necessário trazer neste dia os seguintes documentos:

- Original do RG / CPF
- Original do comprovante de residência atualizado (últimos 30/ 60 dias)
- Cópia do diploma e conselho em dia, juntamente da declaração de regularidade, caso for atuar em área profissional especializada.

OBS: A conclusão do curso exige a presença em todos os dias, mediante a apresentação de todos os originais dos documentos solicitados.

Endereços

- **CELD – Centro Espírita Léon Denis:** Rua Abílio dos Santos, 137 – Bento Ribeiro - Tel.: 2452-1846
- **CEEA – Centro Espírita Antonio de Aquino - :** Estrada Marechal Mallet, 154 – Magalhães Bastos - Tel.: 2301-0211 / 2301-0184
- **OSAA – Obra Social Antônio de Aquino:** Estrada Marechal Mallet, 154 – Magalhães Bastos - Tel.: 2301-0211 / 2301-0184 / 3217-2789 / 3252-1114 / 3253-1115

Casas coligadas ao CELD

- **Casa Lar Aura Celeste:** R. Regente Lima e Silva, 641 – Marechal Hermes - Tel.: 3369-7218
- **Centro Espírita Ismael:** R. Almirante Milanez, 109 – Magalhães Bastos - Tel.: 3555-4968
- **Grupo Condessa Paula (Assist. à População de Rua):** R. Euclides, 31 – Vila Militar Tel.: 3555-4683
- **Instituto Léon Denis:** Rua Sapopemba, 1020-46 – Bento Ribeiro
- **Lar de Daniel Cristóvão:** R. Joaquim Ferreira, 11 Sulacap - Tel.: 2425-6922 / 3357-9619 / 3016-6179
- **SAUD – Serviço de Acolhida ao Usuário de Drogas e seus familiares:** Rua Tácito Esmeriz, 272 – Bento Ribeiro – Tel.: 2464-9919 / 99555-8989 (watsApp)

***Durante a apresentação do curso, favor manter o silêncio.
Celular no vibra call / silencioso
Obrigado!! Bom curso!!***